

ESCOLA PORTUGUESA EM ROMA

ASSOCIAÇÃO DOS COOPERADORES E AMIGOS - BOLETIM INFORMATIVO Nº 14 - JUNHO 1989

ASSOCIAR-SE, PARTICIPAR

Este Boletim, menos rico de conteúdo de quanto havíamos programado, é publicado por ocasião da FESTA DE FIM DE ANO, que pretende encerrar as actividades do ano lectivo de 1988/89, e relançar, reanimar, recriar a AEPER, a Associação dos Amigos da Escola - amigos colaboradores, simpatizantes -, com os quais a Escola deseja voltar a relacionar-se, para dar e receber.

A Escola precisa de apoio. Precisa de angariar fundos para as despesas que deve enfrentar na sua nova sede: todos os encargos inerentes à gestão e manutenção de um grande estabelecimento, excepto o aluguer, porque as Irmãs o cederam gratuitamente à Caritas; precisa de uma verba significativa para garantir os serviços de administração e direcção escolar, e um quadro de três dezenas de professores parcialmente retribuídos. A Escola precisa dos subsídios que tem regularmente solicitado, e só em parte recebido; precisa do contributo pouco mais que simbólico que pede aos seus alunos, e precisa do apoio de pessoas ou entidades amigas e simpatizantes, a quem pede expressamente a adesão à AEPER, mediante o pagamento de uma quota mínima anual de 50.000 liras.

Mas a Escola Portuguesa de Roma não precisa só da simpatia e da ajuda económica dos sócios da AEPER: precisa também da sua adesão e participação nas actividades e iniciativas que a Associação se propõe levar a cabo, após o seu "renascimento".

Iniciativas culturais, em primeiro lugar, mas não só. Iniciativas que satisfaçam as principais exigências sentidas pelos italianos e pela Comunidade lusófona residente em Itália relativamente à cultura portuguesa e ao relacionamento com o 11º membro da CEE, para cuja satisfação a Escola disponha de saber e de meios. Um objectivo ambicioso mas possível, desde que um pequeno grupo de pessoas, entre os sócios da AEPER, "dêem o corpo ao manifesto", dedicando-lhe uma pequena parte do seu tempo livre.

Alguns exemplos concretos de iniciativas possíveis serão apresentados durante a Festa do dia 25 de Junho.

FESTA DE **25** DE JUNHO - PROGRAMA

A partir das 16.00 horas:

Danças, mímica, peças de teatro e canções do folclore de Portugal, Cabo Verde, Angola e Itália;
Fados portugueses;
Relançamento das actividades da AEPER;
Conclusão do ano lectivo 1988/89;

Pelas 19.00 horas:

Convívio e confraternização ao ar livre, no pátio do Centro, saboreando os melhores petiscos da cozinha portuguesa e não só...

ASSOCIARSI, PARTECIPARE

Siamo ormai giunti alla FESTA DI FINE ANNO, la quale conclude le attività del presente anno scolastico 1988/89 e intende rilanciare, rianimare, ricreare la AEPER, l'Associazione degli Amici della Scuola - amici, collaboratori, simpatizzanti - , con i quali la Scuola desidera riaprire il dialogo, per dare e ricevere.

La Scuola ha bisogno di appoggio: la sua nuova sede solleva le problematiche di gestione e manutenzione caratteristiche di un grande centro, dalle spese fisse legate propriamente all'edificio (luce, riscaldamento, telefono, etc.) alla gestione dei servizi amministrativi e scolastici, i quali richiedono fondi significativi per un quadro di una trentina di professori, parzialmente retribuiti, che esplicano funzioni docenti e di direzione scolastica.

La Scuola necessita dei sussidi che regolarmente sollecita e solo parzialmente riceve: necessita quindi del contributo poco più che simbolico che chiede ai suoi alunni e dell'appoggio di persone ed entità simpatizzanti di cui chiede l'adesione alla AEPER tramite il pagamento di una quota minima annuale di 50.000 lire.

La AEPER, oltre che economicamente, ha bisogno di essere sostenuta dai propri soci nelle sue iniziative ed attività, culturali e non, legate alla cultura portoghese ma non dissociate dalla realtà del contesto italiano ed europeo, con cui il mondo lusitano ha stretti legami, vivendo ormai da tempo le esperienze di Paese membro della CEE.

Gli obiettivi che ne derivano sono ambiziosi ma raggiungibili, se esiste la volontà di un piccolo gruppo di persone, soci della AEPER, disposti a sacrificarsi e donare un poco del proprio tempo libero.

Esempi concreti di possibili iniziative verranno presentati durante la FESTA del 25 giugno.

AVALIAÇÃO DO ANO LECTIVO 1988/89A. Actividades da parte da tarde

1. Em primeiro lugar, é preciso referir que a transferência da Escola Portuguesa de Roma (EPER) para o Centro Caritas da Via Innocenzo IV permitiu finalmente retomar as actividades escolares em condições adequadas, depois de um longo período de precariedade. Abre-se assim uma perspectiva positiva de desenvolvimento futuro utilizando os recursos humanos disponíveis no serviço dos imigrantes de língua portuguesa.

2. De maneira geral, podemos exprimir um juízo globalmente positivo sobre o funcionamento do Centro, embora tenham também existido alguns aspectos negativos devido ao diferente tipo de actividades promovidas pelas várias comunidades presentes.

3. Queremos salientar as óptimas relações estabelecidas com a Comunidade das Irmãs da Providência, os Objectores de consciência, a Comunidade Italiana e a Comunidade filipina, embora reconhecendo que as tarefas de organização das actividades escolares não nos deixaram o tempo e as energias que seriam necessárias para colaborar mais de perto nas iniciativas promovidas pelo Centro. Eram prioritárias para nós as exigências das actividades escolares, sabendo, ao mesmo tempo, que as actividades extra-escolares tinham lugar aos domingos, no Colégio das Irmãs Ursulinas.

4. A mudança de sede significou para a EPER um salto qualitativo nas actividades didácticas sobretudo no que se refere à coordenação geral, apesar de alguns pequenos inconvenientes. Refira-se que uma atmosfera geral de mais silêncio e uma maior disciplina no respeito dos horários e intervalos teria facilitado a actividade lectiva. Prescindindo destes aspectos, que esperamos venham a ser eliminados no próximo ano, o Conselho Directivo pôde reunir-se regularmente, prossequindo um trabalho assíduo de assistência pedagógica, promovendo trimestralmente as avaliações, e mantendo contactos com as Autoridades oficiais portuguesas em Roma e Lisboa, com o objectivo de alcançar finalmente o reconhecimento formal da Escola.

5. O problema do reconhecimento jurídico da Escola em Itália ocupou parte das nossas energias, e, em medida maior, as dos

objectores de consciência. Infelizmente, as dificuldades burocráticas para obter a documentação a enviar à Prefeitura de Roma impediram que o processo tivesse já sido concluído.

6. Saíndo das "catacumbas", a EPER investiu muito na festa de inauguração do Centro e do ano escolar, no dia 18 de Dezembro de 1988. Foram convidadas autoridades portuguesas, preparou-se um número especial do Boletim Informativo, e realizou-se uma exposição de Fotografias. Embora não tenha tido na imprensa italiana o relevo que merecia, pensamos que foi um acontecimento importante e desejamos que se possam realizar no futuro manifestações semelhantes.

7. Para as suas actividades, a EPER, também este ano, recorreu à colaboração gratuita de alguns professores e ao trabalho parcialmente retribuído de muitos outros.

A situação precedente da EPER, funcionando sem encargos materiais no Instituto português de S. António, era compatível com a incerteza de meios económicos. Diferente é a situação actual, quando, para além dos encargos materiais com as instalações (limpeza, electricidade, aquecimento, água), a Escola se empenha a retribuir a maior parte dos professores com um subsídio mínimo de leccionação.

E' nosso objectivo poder contar com uma base de segurança económica suficiente para retribuir, ainda que de modo simbólico, o voluntariado e, de modo mais justo, aqueles que dedicam regularmente à Escola o seu tempo. Procuraremos, como até agora, a colaboração das autoridades portuguesas, mas pretendemos também beneficiar do contributo de organismos que financiam actividades de desenvolvimento como a nossa.

===**===

===**===

B. Actividades de manhã: Escola Infantil

1. As actividades escolares iniciaram-se no dia 4 de Outubro, tendo frequentado o ensino básico 12 crianças, a maioria angolanas. As aulas estiveram a cargo de duas professoras, com a colaboração de um coordenador pedagógico, membro do Conselho Directivo.

2. A mudança para a nova sede, mais ampla e com espaço para recreio ao ar livre, representou um estímulo e uma grande alegria para todos.

3. Houve algumas dificuldades iniciais de acompanhamento e disciplina das crianças que não estavam habituadas a espaços tão amplos de liberdade onde manifestar a sua exuberância e vivacidade. Estes problemas foram superados graças à colaboração das Irmãs e com a intervenção adequada da Direcção da Escola.

4. As relações das nossas crianças com as crianças filipinas do jardim infantil foram sempre boas e reciprocamente úteis. O mesmo se diga do contacto frequente com os alunos da Escola italiana.

5. De 15 de Junho a 14 de Julho realiza-se um mês de actividades extra-curriculares com um programa que pretende uma valorização da identidade cultural africana dos alunos e, ao mesmo tempo, uma maior compreensão da realidade italiana (ver notícia na pág. 6).

NOTICIÁRIO

SUBSIDIOS RECEBIDOS NO ANO 1988/89

Sussidi ricevuti quest'anno

A Escola recebeu ao longo deste ano lectivo subsídios de três das seis diferentes entidades às quais havia solicitado auxílio:

do I.A.E.C.P. (Istituto de Apoio à Emigração e Comunidades Portuguesas), no âmbito do programa de apoio a projectos educativos, culturais e sociais: 2.680.000 liras;

da Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa do Ministério da Educação de Portugal: 10.000.000 liras;

do Ministério da Educação de Cabo Verde, através do Consulado caboverdiano em Roma: 887.400 liras.

La Scuola Portoghese ha richiesto a diversi organismi ed enti, italiani e portoghesi, dei sussidi onde affrontare la difficile situazione economica in cui versa. Ha ricevuto tre sussidi, di organismi statali portoghesi e capoverdiani, per un importo di 13.567.400 lire.

UM MÊS DE ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

Iniziativa a favore della Scuola Elementare Infantile

Está em curso de realização, de 15 de Junho até 14 de Julho, um Mês de actividades extra-curriculares, destinado aos Alunos da escola Primária Infantil.

Durante este período, os Alunos estão empenhados em actividades, tais como ginástica, educação musical, jogos educativos, educação visual, trabalhos manuais e cultura, e, uma vez por semana realizarão uma visita guiada fora da Escola: a um museu, ao Jardim Zoológico, aos estúdios da RAI, à Central do Leite, de Torrimpietra. Todas estas actividades são acompanhadas e seguidas pelas três professoras primárias, sob a coordenação de um elemento do Conselho Directivo.

Para a realização deste programa, que a Escola promove no cumprimento dos seus objectivos educativos e culturais, foi solicitado um subsídio ad hoc à "Regione Lazio", que esperamos seja concedido. Se assim acontecer, a iniciativa não comportará despesas para os pais dos Alunos.

As actividades culturais e recreativas propostas constituem uma experiência que a Escola gostaria de desenvolver no futuro, preenchendo as tardes dos dias de aula, depois das horas lectivas da manhã.

La Scuola promuove dal 15 giugno al 14 luglio 1989 un MESE DI ATTIVITA' para-scolastiche, destinate ai bambini: tutte le mattine essi sono impegnati in attività culturali e ricreative, accompagnati da tre insegnanti.

Allo scopo di finanziare questa iniziativa, che la Scuola vorrebbe sviluppare e riproporre durante tutto il prossimo anno scolastico, è stato chiesto alla Regione Lazio un sussidio.

CABO VERDE NUM PROGRAMA RADIOFÓNICO

"Onda Cabo Verde"

Todas as quintas-feiras, das 9.45 às 11.00 horas, Rádio Proletária, FM 88.900, difunde um programa de informação, cultura e música caboverdiana, da responsabilidade da Organização das Mulheres Caboverdeanas em Itália. Ao microfone, condutora do programa, a professora da Escola e líder daquela Organização Carolina M.R. Pimentel.

Ogni giovedì, dalla stazione Radio Proletaria, FM-88.900 MHz, dalle ore 9.45 alle 11.00, ONDA CAPO VERDE: programma di informazione, cultura e musica capoverdiana, a cura dell'OMCVI, Organizzazione Donne Capoverdiane in Italia, condotto da Carolina Pimentel.

OBJECTORESObiettori di coscienza

A quem frequentou a Escola durante este escolar, não passou despercebida a presença e acção dos objectores de consciência ao serviço do Centro Caritas. Trabalharam connosco Francesco Giro e Giulio Conte, que entretanto deixaram o Centro, e Antonio Paoli e Gianbattista Giangrecco, que teremos connosco também no próximo ano lectivo.

Consciente do valor do trabalho e ajuda que eles dão ao Centro, a Escola manifesta aqui o seu especial agradecimento.

Hanno collaborato quest'anno con la Scuola presso il Centro Caritas gli obiettori Francesco Giro, Giulio Conte, Antonio Paoli e Gianbattista Giangrecco: a tutti loro il nostro ringraziamento.

CASAMENTOMatrimonio

No dia 25 de Fevereiro, na Igreja de Santo António dos Portugueses, casaram a Cecília Varela Chá-Chá, aluna do 12º ano Ano, e o Prof. Manuel de Oliveira Carreira. Presidiu à cerimónia o P. João de Deus Costa, professor de Ciências do Ambiente no C. Geral.

Para a nova família, as maiores felicidades.

Si sono sposati nella chiesa di Sant'Antonio dei Portoghesi, il 25 febbraio u.s., Cecília Varela e Manuel Carreira, rispettivamente allieva ed insegnante della Scuola. Auguri.

PRESIDENTE MÁRIO SOARESPresidente Mário Soares

Por ocasião da visita oficial a Itália do Presidente da República Portuguesa, Dr. Mário Soares, o Conselho Directivo da escola enviou-lhe o seguinte telegrama: "OCASIÃO VISITA OFICIAL ITÁLIA, ESCOLA PORTUGUESA EM ROMA SAUDA V.EX.CIA, AUSPICIANDO ÊXITO VIAGEM E REFORÇO RELAÇÕES PORTUGAL-ITÁLIA, NOMEADAMENTE CULTURAIS. CONSELHO DIRECTIVO. ROMA, 7.04.1989".

Il Consiglio Direttivo della Scuola ha indirizzato al presidente della Repubblica portoghese, in occasione della sua visita ufficiale in Italia, un telegramma auspicando buon esito del viaggio e il rafforzamento dei rapporti, specialmente culturali, tra il Portogallo e l'Italia.

PROF.^a ISABEL MINERVINI

Grande parte do trabalho de secretaria durante o ano lectivo foi realizado pela Prof.^a Isabel Correia Minervini, que assegurou a presença quotidiana na Escola durante parte das manhãs. Dessa presença beneficiou não só a Secretaria, mas também o sector da Primária para crianças, que foi dinamizado e enriquecido com a experiência pedagógica deste membro do Conselho Directivo.

Durante quest'anno scolastico, l'insegnante Isabel Minervini, membro del C.D., ha assicurato gran parte del lavoro di coordinamento (segreteria, orientamento pedagogico, direzione), conferendo un particolare dinamismo alle attività della scuola infantile, tutti i giorni di mattina.

NOVOS PROFESSORES

Nuovi insegnanti

Damos as boas-vindas a dois novos professores que se integraram nas actividades da Escola, já depois do início do ano escolar: Maria da Conceição Ventura, que apoia a Primária das crianças e substituiu o prof. António Luís Esteves na alfabetização de Adultos; e Giorgio Olivieri, que a partir de Março leccionou Matemática II no Curso Geral (8º ano).

Due nuovi insegnanti hanno collaborato con la Scuola dopo l'inizio dell'anno: Maria Conceição Ventura, insegnamento elementare, e Giorgio Olivieri, scuola media.

BOAS FERIAS!

A TODOS OS NOSSOS LEITORES E AMIGOS DESEJAMOS BOAS FÉRIAS DE VERÃO!

SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DE CABO VERDE

Incontro del Consiglio Direttivo della Scuola con il Dr. Lisboa Ramos

Os professores Anabela Gonçalves Pedro, Fernando de Pinho e Nuno da Silva Gonçalves, do Conselho Directivo da Escola, encontraram-se, no dia 20 de Março passado, com o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde, Eng^o Lisboa Ramos, que se encontrava em Roma para a apresentação das cartas credenciais como Embaixador de Cabo Verde junto da Santa Sé.

No encontro, em que participou também o Cônsul de Cabo Verde em Roma, Dr. Isildo Armando Silva, foi apresentada a actividade e situação da Escola, tendo o Eng^o Lisboa Ramos reiterado o apreço do Governo de Cabo Verde pelo trabalho realizado pela Escola Portuguesa.

Il 20 marzo u.s., una rappresentanza del Consiglio Direttivo della Scuola si è incontrata a Roma con il Segretario di Stato per gli Affari Esteri del Governo capoverdiano, nominato Ambasciatore di Capo Verde presso il Vaticano. Durante l'incontro si è parlato dell'attuale situazione della Scuola; si è ribadito, tra l'altro, l'apprezzamento del governo capoverdiano verso la Scuola Portoghese.

DESPEDIDA DA PROF.^a ANABELA GONÇALVES PEDROCongedo dell'Insegnante Anabela Gonçalves Pedro

Depois de cinco anos de permanência em Roma e de colaboração na Escola, partiu no dia 1 de Junho para a Guiné-Bissau a Dr.^a Anabela Gonçalves Pedro.

A Prof.^a Anabela ofereceu à Escola um contributo inestimável, com a sua experiência, rigor e dinamismo. Se a Escola, nos últimos anos melhorou visivelmente no campo pedagógico e pôde ultrapassar obstáculos que pareciam insuperáveis, muito se fica a dever à sua iniciativa e competência, manifestadas no ensino e no trabalho no Conselho Directivo.

A despedida foi no dia 25 de Maio durante um encontro em que participaram o Embaixador Gonçalves Pedro, o Dr. José Manuel Pessanha Viegas, os membros do Conselho Directivo e alguns outros professores.

Felicidades o nó novo Sn^a Embaixatriz!

Dopo cinque anni di soggiorno a Roma e di collaborazione con la Scuola, l'insegnante Anabela Gonçalves Pedro è partita per la Guinea-Bissau, lo scorso 1° giugno.

Non possiamo fare a meno di salientare il contributo valioso, fatto di esperienza, rigore e dinamismo, che ci lascia. La Scuola ha registrato un sensibile miglioramento, negli ultimi anni, e ha potuto risolvere molti gravi problemi grazie alla sua iniziativa competente, dimostrate nell'insegnamento e durante il lavoro insieme al Consiglio Direttivo.

Il congedo, anzi l'arrivederci, ha avuto luogo il 25 maggio, durante un incontro in cui hanno preso parte l'ambasciatore Dr. Gonçalves Pedro, il Console portoghese, Dr. Pessanha Viegas, il Consiglio Direttivo e alcuni insegnanti della Scuola.

Arrivederci, a presto.

PASSEIO ANUAL DA ESCOLA

Gita annuale della Scuola

Realizou-se no dia 25 de Abril o tradicional passeio anual da Escola. Tendo como meta a cidade de Florença, as duas camionetes que transportavam a entusiasta comitiva partiram da P.ça Veneza às 7.00 horas, tendo chegado à capital da Toscana pelas 10.30 horas.

Depois de percorrida uma parte da cidade ainda na parte da manhã, foi escolhido um amplo relvado do Jardim de Boboli para o piquenique e confraternização. O programa da parte da tarde começou com uma vista panorâmica da cidade do miradouro do Piazzale Michelangelo. Houve tempo livre para compras e visitas em pequenos grupos. O regresso a Roma foi às 18.30 horas.

Não faltaram, ao longo do dia, as canções, os comentários artísticos e até mesmo uma evocação histórico-política dos 15 anos da Revolução dos Cravos, de 1974.

Inúmeros os fotógrafos em acção. Só que... não é que, já em Roma, roubaram à Ana Paula Cardoso, a fotógrafa mais empenhada, os rolos das fotografias mais sensacionais?!

Parabéns à organização e até para o ano!

La gita scolastica di quest'anno si è svolta come di consueto il 25 aprile. Due pullman pieni di partecipanti e di animazione si sono diretti a Firenze, meta di quest'anno. Picnic nel Giardino di Boboli, l'unico inconveniente... le poche ore disponibili per vedere tante cose belle, e una macchina fotografica... sparita con le migliori fotografie! Pazienza: il prossimo anno si rifaranno...

A ESCOLA EM NÚMEROS

Statistiche

Concluiu-se mais um ano lectivo, o 19º da Escola, o 1º em instalações dignas de um verdadeiro estabelecimento de ensino: um ano que se coloca em linha de continuidade com o passado, e que ao mesmo tempo assinala um ponto de partida, inaugurando uma nova fase na vida da Escola Portuguesa de Roma.

Não obstante a sensível diminuição do número de alunos nos últimos anos, acabam de se realizar nesta época de Junho 268 exames escritos e 91 orais, em todos os níveis de ensino, relativos aos 153 alunos que estiveram matriculados neste ano lectivo. Como se pode ver no quadro seguinte:

INSCRIÇÕES

Ensino primário infantil	14
Alfabetização de Adultos	22
Ensino preparatório (5º-6º anos)	23
Curso Geral liceal (7º-8º-9º anos)	45
Curso complementar (10º-11º anos)	24
12º ano de escolaridade	13
- DESISTÊNCIAS DE INSCRIÇÕES EFECTUADAS ...	12
TOTAL:	153

EXAMES REALIZADOS (nº de matérias concluídas)

	Escritos	Orais
Ensino primário infantil	12	12
Alfabetização de adultos	22	22
Ensino preparatório (5º-6º anos) ..	44	13
Curso Geral liceal (7º-9º anos) .	110	23
C. Complementar (10º-11º anos) ..	50	21
12º Ano de escolaridade	30	--
TOTAL: .	268	91

O número de reprovações registadas em todos os cursos, uns escassos 10%, não se deve obviamente à deusa Fortuna, ou a enunciados fáceis das provas de exame elaboradas em Portugal, mas sim ao aproveitamento positivo do trabalho dos professores e dos esforços dos alunos, documentados ao longodo ano pelos resultados de uma avaliação contínua, segundo métodos rigorosos, finalizada à detecção das dificuldades e lacunas e à sua eliminação.

Nem todos os alunos efectuaram provas finais, para concluir definitivamente as matérias do ensino preparatório e dos cursos geral e complementar do liceu: muitos completaram níveis intermédios, tendo efectuado exames de passagem.

Si è concluso un altro anno scolastico, il primo in Via Innocenzo IV, finalmente in una sede adeguata. Per il lavoro svolto, questo 19° anno dell'EPER si colloca in una linea di continuità con il passato, per gli aspetti materiali, invece, segna una nuova tappa nella vita della Scuola.

I dati riportati nella pagina precedente forniscono i numeri relativi alle iscrizioni di quest'anno, e agli esami finali realizzati. Un bilancio senz'altro positivo -- appena un 10% di bocciature, complessivamente --, dovuto allo sforzo realizzato dagli Insegnanti ed Allievi, accompagnati assiduamente dal lavoro dei Coordinatori pedagogici, volto ad eliminare le difficoltà riscontrate sia nell'insegnamento, sia nell'apprendimento da parte degli allievi.

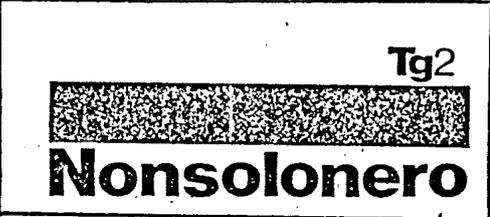
PER CHI PASSERA' IL MESE DI LUGLIO A ROMA:

1. Dal 24 giugno al 2 luglio, all'Isola Tiberina, la REGIONE LAZIO organizza **La Settimana dei Popoli**: Sabato, 1 luglio, sarà dedicata ai Capoverdiani.

PROGRAMMA: presentazione di un libro realizzato dall'OMCVI;
Danze tradizionali;
Concerto del Gruppo capoverdiano "Tropical Sound";
Cucina capoverdiana.

2. Mercoledì, 5 luglio - **FESTA DELL'INDIPENDENZA** -: "Noite capoverdiana", dalle ore 21.00, alla discoteca LIFE 85, V. Trionfale, 130/A A mezzanotte, estrazione della RIFFA (biglietto andato e ritorno a Capo Verde). Sarà presente il Console di Capo Verde, Isildo Silva.

3. Giovedì, 6 luglio, alle ore 16.00, **INCONTRO ALLA SEDE DELL'OMCVI**:
Presentazione dell'attività dell'Organizzazione;
Dibattito su "Gli immigrati ed il diritto alla Famiglia";
Convivio finale.
SEDE DELL'OMCVI: Via Velabro, 5 (autobus 90, 95, 57). TEL. 6782596.

4.  invita la Comunità Capoverdiana al dibattito sul tema **"Donne, Bambini, e Famiglia degli Immigrati"**, che si terrà il 9 luglio, alle ore 17.00, al Teatro Manzoni: V. Monte Zebio, 14. Verrà proiettato il servizio di NON-SOLONERO realizzato a Capo Verde.

BOLETIM INFORMATIVO DA A.E.P.E.R.
ASSOCIAÇÃO DOS COOPERADORES E AMIGOS DA ESCOLA PORTUGUESA DE ROMA
N° 14 - JUNHO DE 1989
Via Innocenzo IV, 18 - 00167 ROMA | italia - Tel. 6281621.
C/C presso CREDITO ARTIGIANO, V. San Pio X, 6-10 - 00193 ROMA, n° 8292/1,
intestato a "SCUOLA PORTOGHESE DI ROMA"